

# Indústria do Estado é destaque

*Secretário comparou o desempenho do Estado ao da indústria chinesa. "É a velocidade olímpica", disse*

**I**mpulsionada por minério de ferro, metalurgia, petróleo e chocolates, a indústria do Espírito Santo foi destaque na pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que identificou aumento em todos os 14 estados pesquisados no primeiro semestre deste ano.

O setor cresceu 13,2% no trimestre e 16,1% no semestre no estado, ante a média nacional de 6,3%. Também acima da média foram as taxas verificadas em São Paulo (9,8%), Pernambuco (7,9%), Amazonas (7,5%) e Minas Gerais (6,6%).

De acordo com a economista da coordenação de indústria do IBGE, Isabella Nunes, no primeiro semestre, todas as regiões registraram alta na produção. Em junho, ante igual mês do ano passado, nove locais registraram crescimento.

O secretário de Desenvolvimento do Estado, Guilherme Dias, comemorou os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e comparou os resultados do Espírito

Santo com os da China, país que sedia as Olimpíadas deste ano. "A velocidade do crescimento é de olímpica", brincou.

Segundo ele, o crescimento é resultado de projetos concluídos que entraram em produção, com destaque para a indústria extrativa mineral. "Basicamente, destacam-se o gás natural e os minérios, ou pellets", explicou.

Na indústria de transformação, também houve um grande avanço, com 14,1%. Nesse item, destaca-se a área de metalurgia, ou siderurgia, com aumento de 32,9%. "É um reflexo direto da entrada em operação do terceiro alto forno de ArcelorMittal Tubarão", comentou Dias.

Outra área que teve crescimento significativo foi a de alimentos e bebidas, com destaque para os chocolates, como reflexo da expansão da produção da Garoto.

O secretário salientou que essas taxas devem permanecer elevadas ao longo deste ano, porque são projetos que ampliaram a capacidade de produção. "A indústria capixaba passou a produzir em outros patamares", disse.



O setor metalúrgico ajudou a impulsionar a indústria

AGÊNCIA VALE

## Acionista quer fatia maior da Aracruz

SÃO PAULO – O grupo Votorantim, integrante do bloco de controle da Aracruz Celulose S/A, vai ampliar a sua participação na empresa. O objetivo é se firmar como uma das três maiores empresas globais do setor, segundo comunicado divulgado ontem.

Segundo a nota, os acionistas da Arapar S/A, também integrante do grupo controlador da Aracruz, aceitaram proposta de aquisição.

As ações ordinárias adquiridas serão correspondentes a 28% do capital votante. O valor total da proposta é de R\$ 2,71 bilhões (correspondentes a 127.506.457 ações ordinárias).

Caso a aquisição se concretize, a intenção da Votorantim é promover uma reorganização societária de sua controlada VCP e da Aracruz, "visando capturar sinergias, formando uma líder mundial no setor de celulose e reafirmando a posição do Brasil num mercado altamente competitivo e globalizado".

A operação está condicionada à decisão da Arainvest Participações S/A, também integrante do bloco de controle da Aracruz.